

● Mulheres querem urnas separadas

BRASÍLIA — A utilização de urnas separadas, para permitir um estudo futuro sobre o comportamento do eleitorado feminino, foi a proposta apresentada ontem pela presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Jaqueline Pitanguí, ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek. Embora reconheça a importância da pesquisa para futuros estudos sociológicos, o ministro Rezek praticamente descartou a possibilidade de atender ao pedido da líder do conselho. Segundo o presidente do TSE, a separação em urnas poderia facilitar a quebra de sigilo do voto e, além disso, encareceria em muito o processo eleitoral. Implicaria, como explicou a Jaqueline Pitanguí, a duplicação do número de urnas, hoje estimado em 240 mil para todo o País.



André Dusek/AE — 6/4/89

Jaqueline: proposta recusada